

RUA SANTA MARIA MADALENA POSTEL

Decreto nº 6930 de 05-02-1982

Protocolado nº 37.225 de 11-12-1981 em nome de Irmã Leila de Souza e Silva

Formada pela rua 18 do Jardim Yeda e rua 23 do Jardim Santa Lúcia, 1ª e 2ª. partes

Início na rua Angela Stecca Pelegrini

Término na divisa do Jardim Yeda

Jardim Santa Lúcia

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

SANTA MARIA MADALENA POSTEL

Maria Madalena Postel que no século chamou-se Julia Francisca Catarina, nasceu em Barfleur, a 28-11-1756 e faleceu a 16-07-1846. Era filha de João Postel e Tereza Levallois. Desde a infância demonstrou interesse pelos seus semelhantes, procurando dar-lhes ajuda. Durante a Revolução Francesa, tempo em que a igreja católica foi duramente perseguida com seus templos saqueados e profanados e os sacerdotes presos e exilados, Julia Francisca Catarina teve impressionante atuação, havendo escondido em sua casa, por muitos anos o Santíssimo Sacramento. Levava seu apoio aos enfermos e sua casa passou a se constituir num refúgio para os sacerdotes fiéis à igreja e que não haviam jurado a nova Constituição do país e andavam disfarçados pelas ruas. Por não poder socorrer a tantas necessidades, principalmente as crianças abandonadas e a miséria e fome que grassava na França, Julia sentiu-se, após a Revolução, impelida a fundar uma Congregação Religiosa para atender a todo esse estado de coisas. Trabalhava até altas horas da noite ou tecendo, ou fiando, a fim de amenizar a dor e o sofrimento do próximo. Foi excelente professora. Aos 50 anos de idade, viu realizado seu grande e almejado sonho. A oito de setembro, festa da Natividade de Maria, Julia Francisca Catarina fez sua profissão de fé religiosa, escolhendo o nome de Maria Madalena. Juntamente com ela, outras três emitiram seus votos, ao que ela dava por criada a sua congregação. Com muitas dificuldades, sem residência fixa, incompreendida, sendo julgada louca por alguns, Maria Madalena Postel conseguiu manter sua congregação, hoje espalhada por várias cidades da França, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bolívia e Brasil. A 17-05-1908 o Papa Pio X beatificou Madre Maria Madalena, havendo o Papa Pio XI, a 24-04-1925, elevado-a aos altares.



DECRETO N.o. 6930 DE 05 DE FEVEREIRO DE 1982.

DA DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando de suas atribuições legais e de acordo com o item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - - Ficam denominadas "RUA SANTA MARIA MADALENA POSTEL" às Ruas 18 do Jardim Yeda e 23 do Jardim Santa Lúcia 1a. e 2a. partes, com início na Rua Angela Stecca Pelegrini e término na divisa do Jardim Yeda.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 05 de Fevereiro de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado N.o. 37.225, de 11 de dezembro de 1981, em nome de Irmã Leila de Souza e Silva, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 05 de Fevereiro de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



A MULHER
QUE SOUBE
REPARTIR







PRIÈRE

Faites-nous, Seigneur, par l'intercession de Sainte Marie-Madeleine Postel, la Vierge qui eut, pendant de nombreuses années, le privilège de distribuer aux mourants le Viatique Divin, la grâce de recevoir l'Hostie Sainte, avec les dispositions requises, à l'heure de la mort, pour qu'elle vous aide à parvenir aux joies éternelles.

Ainsi soit-il.

*Sainte Marie Madeleine
priez pour nous!*

Abbaye Ste Marie Madeleine
Saint Sauveur-le-Vicomte (Manche)



A MULHER QUE SOUBE REPARTIR

Você que está lendo esta página, talvez ainda não ouviu falar de SANTA MARIA MADALENA POSTEL.

Mas leia! Tenho certeza que você criança, você que é jovem, você que é mãe ou pai, você que é religiosa ou religioso, consagrado a Deus e você que é sacerdote, vai gostar de conhecer um pouquinho dessa "MULHER" que foi chamada por Pio X, por ocasião de sua beatificação, de "VIRGEM SACERDOTE".

Nasceu numa cidadezinha da França - Barfleur - no dia 28 de novembro de 1756. Devido a seu estado de saúde foi batizada instantes depois de seu nascimento e no mesmo dia levada à Igreja, onde o vigário completou a cerimônia



Ela recebeu o nome de JULIA FRANCISCA CATARINA.

Era a primogênita do casal JOÃO POSTEL e TEREZA LEVALLLOIS. Ele era cordêiro e era um homem de vontade firme, enérgico, porém muito bom, - ela um modelo de mulher cristã.

Julia herdou estes dons de seus pais. Sua infância foi igual a de qualquer criança de sua idade, mas a viu de uma maneira diferente - tinha UM GRANDE AMOR A CRISTO!

Muito cedo, ela entendeu o sentido do "REPARTIR O PÃO", chegando, uma vez, em casa, sem vestido, sem meias e sapatos - deu-os a duas crianças que tremiam de frio, pelas ruas da cidade. Sua vida desde o seu nascimento até a sua morte foi cheia de lutas e sofrimentos, mas ela compreendeu que "SOFRER É AMAR".
Viveu nos agitados tempos da

2

Revolução Francesa - tempo em que a IGREJA foi duramente perseguida - templos profanados e saqueados - sacerdotes presos e exilados, JULIA foi uma "coluna" inabalável naquela época. Foi a guarda fiel do SANTÍSSIMO SACRAMENTO - escondendo-o dos profanadores, em sua própria casa, por muitos anos. E qual um Ministro Extraordinário da Eucaristia, já naquela época, levava-o aos enfermos. Fez de sua casa um refúgio para sacerdotes fiéis a Igreja - que não juraram a nova constituição do país - e andavam disfarçados, levando o conforto da religião aos irmãos na fé.

Como JULIA, sózinha, não podia atender a tantas necessidades - crianças abandonadas - muita miséria e fome - após a revolução, sentiu-se impelida a fundar uma Congregação Religiosa para atender a juventude que estava completamente aban-

3



donada e exposta a toda espécie de vícios e imoralidades. Ao expor seu desejo a um sacerdote de Cherbourg, este perguntou: "Quais os seus recursos?"

- JULIA respondeu com espírito e fé:

"Meus recursos são a Divina Providência, meu trabalho e minha pobreza pessoal - mostrando suas mãos, acrescentou - eis os meus rendimentos."

"Tria até aos confins da terra para salvar uma única alma para Cristo!" dizia ela. Tal era seu zelo e interesse pela causa de Cristo. JULIA não media esforços. Trabalhava até altas horas da noite - tecendo, fiando - para amenizar a dor e o sofrimento. Foi uma excelente e dedicada professora. Se os pais não deixassem as crianças irem à aula da bondosa JULIA, era para elas o pior castigo. Com 50 anos de idade, viu rea-

4

lizado o seu grande e almejado desejo.

No dia 8 de setembro - festa da Natividade de Maria - ela fez a sua profissão religiosa, isto é, publicamente, porque há muito tempo já havia se doado totalmente a ELE - Cristo. Escolheu, na hora da vestição, o nome de MARIA MADALENA. Juntamente com ela, outras tres emitiram seus votos. Portanto estava a sua congregação fundada. As dificuldades e provações se tornavam cada vez mais evidentes no início da Congregação. Eis algumas provações:

Não tinha nem ao menos uma residência fixa para morar com suas irmãs, mas sentia-se felicíssima, pois podia dizer com Cristo: "Não tenho onde reclinar a cabeça."

Era incompreendida por muitos. Julgavam-na louca e, era mesmo uma "louca" pela causa de Cristo."

5



Viu sua Congregação quase que "acabar": algumas irmãs morreram, outras abandonaram a vida religiosa.

Alguns sacerdotes chegaram a aconselhar Madre Maria Madalena que dissolvesse a Congregação por causa dos sofrimentos e necessidades por que as Irmãs passavam.

Porém, seu espírito de fé, seu amor a Cristo, sua dedicação àqueles que dela precisassem, fez com que alcançasse força e coragem para superar todos os obstáculos.

E onde Madre Maria Madalena hauria toda essa força e coragem para levar adiante sua obra? - Junto a Cristo - chegou a passar noites inteiras ajoelhada diante do tabernáculo. "A oração dos humildes penetra nas nuvens."

Tinha um carinho especial para com as crianças. "Sejam verdadeiras mães

6

para as crianças porque há muitas que, sem ser órfãs, não tem mãe!" repetia Madre Maria Madalena muitas vezes às Irmãs.

Aos sacerdotes dedicava um profundo respeito, sempre disposta a cooperar com eles na obra da pastoral e evangelização. Enfim, a todos que a ela se dirigissem, necessitando, fosse o que fosse, Madre Maria Madalena sabia como dar uma orientação, uma palavra de carinho, mas com energia - numa palavra, ela sabia "REPARTIR".

Depois de uma longa existência toda dedicada a Deus e a sua causa, com a idade de noventa anos, Madre Maria Madalena volta a Casa do Pai, no dia 16 de julho de 1846. Sua Santidade, o Papa Pio IX beatificou essa MULHER FORTE no dia 17 de maio de 1908.

E à honra dos altares foi elevada por Sua Santidade o Papa Pio XI, no

7



dia 24 de maio de 1925.

"Ó Santa Maria Madalena Postel
lembrai-vos da tarefa outrora confiada a
vós: protegei os sacerdotes e os fiéis."

A Congregação das Irmãs de SAN
TA MARIA MADALENA POSTEL se espalhou não
só na França, mas por vários países, en-
tre eles: Alemanha, Holanda, Inglaterra,
Itália, Bolívia e Brasil. Aqui tem suas
casas nos estados de São Paulo, Paraná e
Santa Catarina. As Irmãs se dedicam a
obras sociais, educativas e pastorais.
Tem sua sede Provincial em Le
me, estado de São Paulo.

- CONVENTO SANTA MARIA MADALENA POSTEL -
Caixa Postal 74 - Telefone 2521
13610 LEME/SP.